



INFORMAÇÕES TÉCNICAS E TERMO DE GARANTIA

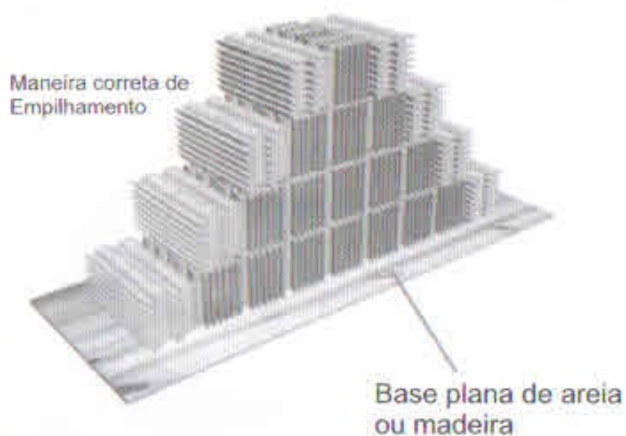
www.palermotelhas.com.br

PALERMO TELHAS DE CONCRETO
Rua Pe. Rui Cândido da Silva, s/nº - Vila Odilon
CEP.: 19905-152 - Ourinhos/SP
Fone/Fax: (14) 3322-3651

ARMAZENAGEM

Depois de serem transportadas e descarregadas com cuidado, evitando golpes, arranhões ou quedas, as telhas devem ser acondicionadas em um local plano, limpo e firme, a fim de evitar distribuição irregular do peso, que pode deformar a pilha, provocando quebras ou manchas.

A área de armazenamento deve ser protegida de elementos que podem contaminar tais como cal, cimento, gesso ou tinta, para evitar alterações no seu aspecto superficial. No acondicionamento a telha deve ficar com a Garra de Fixação voltada para baixo. A carga não deve superar a suportada pelo terreno. É importante empilhá-las sempre no sentido vertical com exceções das telhas dos extremos da pilha, que devem ser colocadas na horizontal a fim de evitar tombamento. Quebra: de acordo com as normas da ABNT NBR 1358-2, quebras de até 2% ocorridas durante o transporte, não constituem evidência de não conformidade do produto aos requisitos dessa norma.

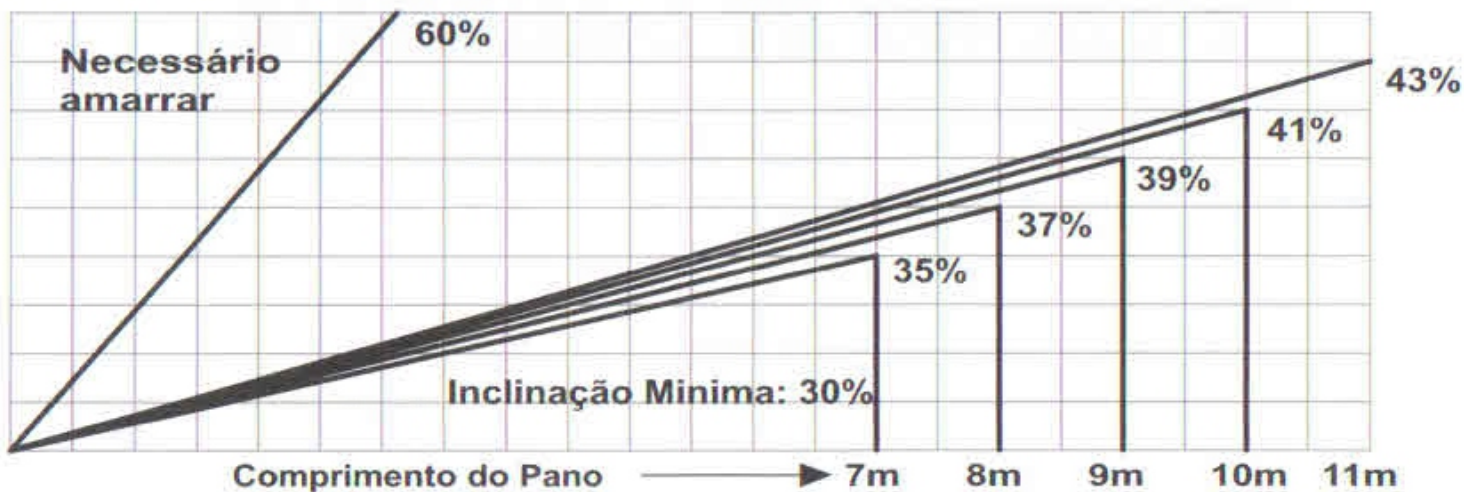


INCLINAÇÃO*

A inclinação mínima obrigatória é de 30%.

Para panos acima de 11 metros consulte nosso departamento técnico.

A inclinação máxima sem necessidade de amarração é de 60%.



**Dica: Apesar de garantir uma inclinação mínima de 30%, a PALERMO sugere uma inclinação de 40%. Seu telhado ficará mais bonito.*

ASPECTOS VISUAIS

O aparecimento de eflorescência em telhas de concreto ou em peças complementares não é considerado prejudicial à sua qualidade.

A eflorescência pode ser verificada pelo aparecimento de manchas esbranquiçadas sobre a superfície da telha.

Sob a influência de exposição às intempéries, podem ocorrer mudanças na aparência dos componentes, sem que haja comprometimento de sua qualidade.

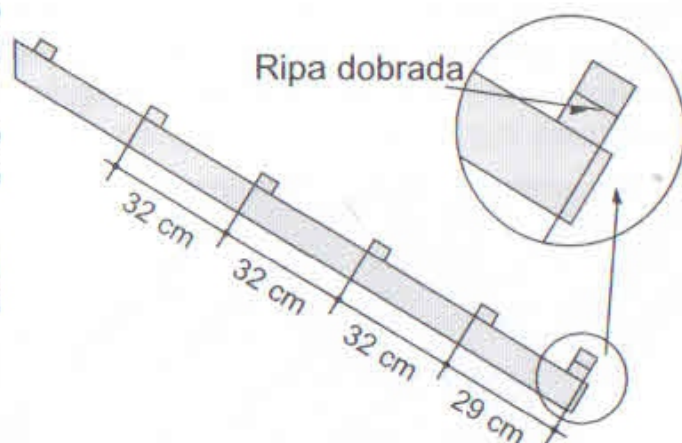
GALGA*

A primeira ripa na parte superior do telhado deve ser dupla, somando 4,0cm de espessura total.

A ripa da cumeeira deve estar em 2,0cm do eixo do telhado para atingir um recobrimento adequado.

A distância entre a primeira e a segunda ripa, deve ser sempre de 29,0cm, e da segunda à terceira em diante, deve ser de 32,0cm.

***Nota: conforme estabelece ANBR 138582 (ABNT)**



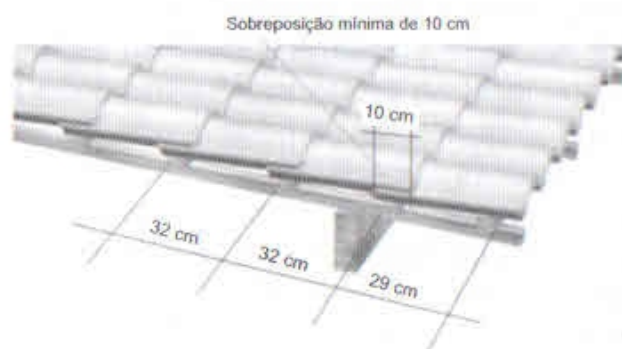
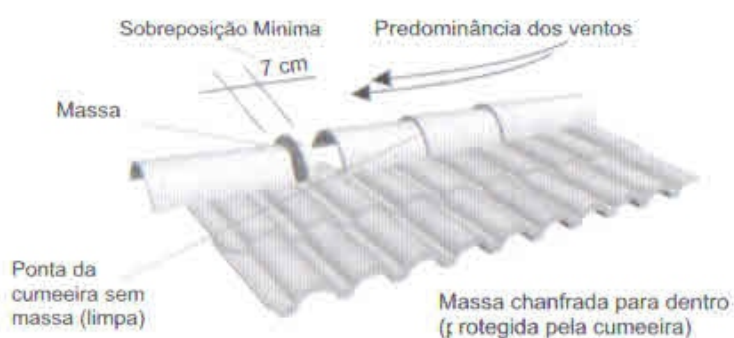
SOBREPOSIÇÃO

A sobreposição lateral é realizada pelos encaixes laterais:

A sobreposição longitudinal é sempre de no mínimo 10,0cm: Nunca utilize recobrimento menor.

No caso das cumeeiras, as mesmas devem ser sobrepostas em no mínimo 7,0cm e devem sempre proteger a massa de junção utilizada.

Obs.: Massa - (Areia e Cimento)



SUGESTÃO DE MADEIRAMENTO

TERÇAS: Vigas (6,0cm x 12,0cm) espaçadas de 1,5m(máx.) entre eixos.

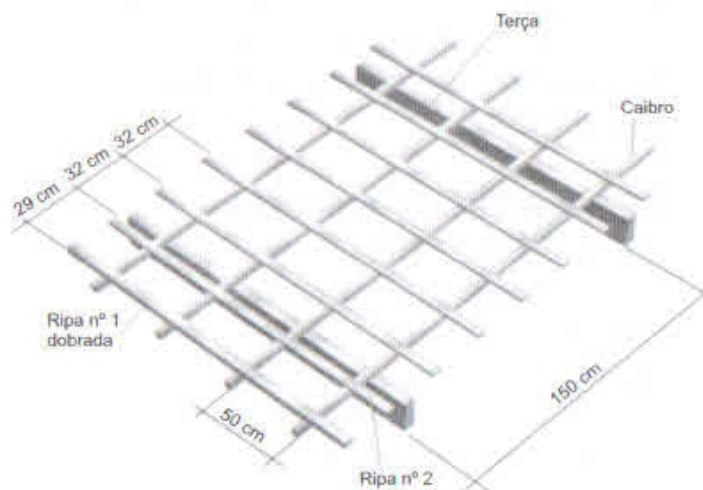
CAIBROS: Na medida de 5,0cm x 6,0cm espaçados de 50,0cm entre eixos.

RIPAS: Ripas ou sarrafos de 5,0cm x 2,0cm; a primeira ripa do beiral deverá ser dobrada, com galga máxima de 32,0cm.

GALGA: A distância entre ripas é no máximo 32,0cm. Somente a galga da telha do beiral (galga inicial) deverá ser de 29,0cm, medindo a distância da face superior da ripa a face inferior da ripa dobrada.

A ripa deverá ter o tamanho de 5,0cm x 2,0cm. A distância entre a ripa da cumeeira e o eixo deve ser de 2,0cm.

A RIPA INICIAL é sempre dobrada (5,0cm x 4,0cm) para que todas as telhas mantenham a mesma inclinação.



DICA DE SEGURANÇA

Recomendamos sempre o uso de calçados antiderrapante.

Nossos produtos têm elevada resistência mecânica sendo que, uma vez montados de acordo com o manual, resistem tranquilamente a carga de uma pessoa para eventuais inspeções, porém alguns cuidados devem ser tomados.



Nunca pise na ponta das telhas



O instalador deve se locomover pisando sobre tábuas, que permitem uma melhor distribuição das cargas, evitando quebras nas telhas e nos cantos das telhas e garantindo a segurança do instalador.

***Nota: conforme estabelece a NBR 138582 (ABNT)**

CONFORME NORMA NBR 13858-2

Requisitos e Métodos de Ensaio

4.2 Aspecto Visual: A superfície exposta das telhas e peças complementares deve propiciar uma aparência harmoniosa ao telhado quando pronto, entretanto pequenas variações nas cores podem ocorrer como consequência do processo produtivo.

2. Fissuras superficiais não contínuas na face inferior da telha ou peça complementar, as quais são resultantes do método produtivo e bem como riscos e abrasões causados por embalagem, carga e descarga, transporte, são aceitáveis desde que não prejudiquem os demais requisitos de qualidade.

3. Sob a influência de exposição às intempéries ou alterações nos agregados ou cimento, podem suscitar mudanças na aparência e na cor.

4. As telhas e peças complementares podem mostrar tênue eflorescência, a qual não altera os demais requisitos de qualidade.

4.4.4 Permeabilidade: A telha não deve apresentar vazamentos ou formação de gotas em sua face inferior, sendo, porém tolerado o aparecimento de manchas de umidade.

5.5.1 de "Critérios de aceitação e rejeição": Quebras de até 2% ocorridas durante o transporte, não constituem evidência de não conformidade do produto aos requisitos desta Norma.

TERMO DE GARANTIA

A PALERMO TELHAS DE CONCRETO garante todos seus produtos de acordo com as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) quais a NBR 13858-2 e a NBR 13858-1.

Não estão cobertos da garantia danos causados pelo manuseio, armazenamento, instalação inadequada do produto, transporte, características da estrutura da construção, de projetos e de uso em desacordo com as especificações que constam nesse manual bem como na norma NBR 13858-1

Projeto e Execução dos Telhados.

